



# Cocamar Cooperativa Agroindustrial

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Cooperados  
Cocamar Cooperativa Agroindustrial

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cocamar Cooperativa Agroindustrial ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações das sobras e perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas das sobras e perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa e da Cooperativa e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Cocamar Cooperativa Agroindustrial

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Cocamar Cooperativa Agroindustrial

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Maringá, 23 de janeiro de 2026

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2PR008333/F-8

DocuSigned by  
Carlos Alexandre Peres  
Signed By: Carlos Alexandre Peres 1168140846  
CPF: 1168140846  
Signing Time: 23 January 2026 17:33 BRT  
© ICP-Brasil, OU - Certificado Digital PF A1  
C: BR  
Issuer: AC-SyngularID Multiple  
1168140846

Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	Individual		Consolidado		Passivo	Notas	Individual		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Ativos circulantes						Passivos circulantes					
Caixa e equivalente de caixa	4	2.991.114	2.384.916	3.085.223	2.506.393	Empréstimos e financiamentos	15	788.731	783.198	815.110	920.500
Aplicações financeiras		112.350	-	112.350	-	Fornecedores	18	514.043	151.605	531.449	184.315
Contas a receber	5	405.056	384.838	507.054	451.571	Obrigações tributárias a recolher		17.280	9.163	19.225	12.079
Estoques	6	1.586.819	1.652.637	1.933.934	1.964.736	Salários e encargos sociais		40.592	24.416	47.252	30.065
Créditos com cooperados	7	1.003.807	921.795	1.003.807	921.795	Débitos com cooperados	16	2.199.514	2.025.372	2.199.514	2.025.372
Créditos tributários a recuperar	8	141.306	88.443	214.586	186.553	Adiantamentos de clientes		61.188	47.909	47.528	56.591
Outros ativos	9	35.685	46.494	40.297	68.211	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	2.532	3.014	3.857	4.047
Total dos ativos circulantes		6.276.137	5.479.123	6.897.251	6.099.259	Sobras a pagar	19	122.791	103.200	122.791	103.200
						Passivos de arrendamento	13	5.805	1.633	11.038	4.651
						Instrumentos financeiros derivativos	25	198.050	131.509	198.050	131.509
						Outros passivos	18	59.970	68.445	80.447	100.960
						Total dos passivos circulantes		4.010.496	3.349.464	4.076.261	3.573.289
Ativos não circulantes						Passivos não circulantes					
Contas a receber	5	-	-	36.935	39.573	Empréstimos e financiamentos	15	2.028.415	1.766.594	2.165.594	1.766.594
Créditos com cooperados	7	95.234	92.736	95.234	92.736	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	176.603	150.948	176.603	150.948
Créditos tributários a recuperar	8	149.327	116.965	202.760	170.403	Obrigações tributárias a recolher		-	-	58.503	58.262
Mútuos com controladas e coligadas	10	218.401	392.691	-	-	Provisão para passivo a descoberto	11	74.364	234.158	-	-
Depósitos judiciais	17	8.828	15.857	10.225	16.594	Passivos de arrendamento	13	20.361	38.584	20.938	40.173
Outros ativos	9	8.322	9.014	36.218	46.680	Outros passivos	18	17.845	19.879	25.653	14.638
						Total dos passivos não circulantes		2.317.588	2.210.163	2.447.291	2.030.615
Investimentos	11	493.134	485.283	37.350	32.371	Patrimônio líquido					
Ativo biológico		78.395	4.072	78.395	4.072	Capital social	19	491.572	445.973	491.572	445.973
Imobilizado	12	2.420.843	1.971.188	2.529.052	2.065.499	Reservas de capital		759	759	759	759
Ativos de direito de uso	13	26.017	35.618	31.311	39.059	Reservas de lucros		2.984.066	2.625.127	2.984.066	2.625.127
Propriedade para investimento		4.578	4.578	4.578	4.578	Reservas de ajustes patrimoniais	11	43.061	37.988	43.061	37.988
Intangível	14	68.326	62.349	83.954	103.173						
Total dos ativos não circulantes		3.571.405	3.190.351	3.146.012	2.614.738	Patrimônio líquido atribuído a Cooperativa		3.519.458	3.109.847	3.519.458	3.109.847
						Participação de não controladores				253	246
						Total do patrimônio líquido		3.519.458	3.109.847	3.519.711	3.110.093
Total do ativo		9.847.542	8.669.474	10.043.263	8.713.997	Total do passivo		9.847.542	8.669.474	10.043.263	8.713.997

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Individual		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	20	9.678.253	8.620.144	10.706.044	9.783.608
Custo dos produtos e serviços vendidos	21	<u>(8.310.931)</u>	<u>(7.410.862)</u>	<u>(9.165.849)</u>	<u>(8.352.789)</u>
Sobra Bruta		<u>1.367.322</u>	<u>1.209.282</u>	<u>1.540.195</u>	<u>1.430.819</u>
(Despesas) receitas operacionais:					
Despesas com pessoal	21	(260.389)	(238.775)	(313.459)	(290.155)
Despesas técnicas	21	(387.294)	(346.412)	(460.021)	(431.395)
Despesas com vendas	21	(278.889)	(229.218)	(287.760)	(242.739)
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	11	(71.227)	(181.075)	-	-
Outras receitas e despesas	23	<u>30.093</u>	<u>27.049</u>	<u>19.841</u>	<u>26.996</u>
		<u>(967.706)</u>	<u>(968.431)</u>	<u>(1.041.399)</u>	<u>(937.293)</u>
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		<u>399.616</u>	<u>240.851</u>	<u>498.796</u>	<u>493.526</u>
Resultado financeiro:					
Despesas financeiras	22	(476.405)	(579.685)	(685.503)	(1.054.452)
Receitas financeiras	22	628.336	815.928	739.175	1.040.396
Variação cambial, líquida	22	<u>38.166</u>	<u>17.009</u>	<u>38.166</u>	<u>17.009</u>
		<u>190.097</u>	<u>253.252</u>	<u>91.838</u>	<u>2.953</u>
Sobra líquida antes dos efeitos fiscais		<u>589.713</u>	<u>494.103</u>	<u>590.634</u>	<u>496.479</u>
Imposto de renda e contribuição social	27	<u>(77.045)</u>	<u>(60.032)</u>	<u>(77.959)</u>	<u>(62.394)</u>
Sobra líquida do exercício	19	<u><u>512.668</u></u>	<u><u>434.071</u></u>	<u><u>512.675</u></u>	<u><u>434.085</u></u>
Sobras atribuíveis a:					
Controladora (cooperativa)				512.668	434.071
Participações de não controladores				7	14

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Sobra líquida do exercício	<u>512.668</u>	<u>434.071</u>	<u>512.675</u>	<u>434.085</u>
Outros resultados abrangentes				
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior: Diferenças de câmbio originadas no exercício, líquidas dos efeitos tributários	<u>5.981</u>	<u>(41.059)</u>	<u>5.981</u>	<u>(41.059)</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>518.649</u>	<u>393.012</u>	<u>518.656</u>	<u>393.026</u>
Resultado abrangente total atribuível a:				
Controladora (cooperativa)			518.649	393.012
Participações de não controladores			7	14

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucro					Reservas de ajustes patrimoniais		Atribuível a Controladora (Cooperativa)	Participação de não Controladores	Total Consolidado
		Capital social	Reservas de capital	Reserva estatutária	Incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Sobras acumuladas			
Em 31 de dezembro de 2023		392.614	759	2.288.784	48.169	64.835	15.649	-	2.810.810	232	2.811.042
Integralização de capital		39.363							39.363		39.363
Capitalização de sobras		44.880		(45.262)					(382)		(382)
Demissões de cooperados		(30.884)							(30.884)		(30.884)
Ingresso em novas regiões				1.128					1.128		1.128
Constituição reservas incentivos fiscais				(154.271)	154.271						
Realização da reserva de reavaliação						(1.437)		1.437	-		-
Variação cambial investimento no exterior							(41.059)		(41.059)		(41.059)
Sobra líquida do exercício	19							434.071	434.071	14	434.085
Destinações estatutárias:											
Subvenção para investimentos											
RATES - Resultado das operações com não cooperados	19			105.891				(105.891)			
RATES (5%)	19			16.481				(16.481)			
Reserva estatutária (30%)	19			98.885				(98.885)			
Reserva de desenvolvimento (35%)	19			115.366				(115.366)			
Capital (10%)	19			32.962				(32.962)			
Sobras a disposição da A.G.O.	19							(65.923)	(65.923)		(65.923)
Realização de RATES	19			(37.277)				(37.277)	(37.277)		(37.277)
Em 31 de dezembro de 2024		445.973	759	2.422.687	202.440	63.398	(25.410)	-	3.109.847	246	3.110.093
Integralização de capital		41.517							41.517		41.517
Capitalização de sobras		32.447		(32.962)					(515)		(515)
Demissões de cooperados		(28.365)							(28.365)		(28.365)
Ingresso em novas regiões				1.118					1.118		1.118
Constituição reservas incentivos fiscais											
Realização da reserva de reavaliação						(907)		907	-		-
Variação cambial investimento no exterior							5.980		5.980		5.980
Sobra líquida do exercício	19							512.668	512.668	7	512.675
Destinações estatutárias:											
Subvenção para investimentos											
RATES - Resultado das operações com não cooperados	19			155.906				(155.906)			
RATES (5%)	19			17.883				(17.883)			
Reserva estatutária (30%)	19			107.301				(107.301)			
Reserva de desenvolvimento (35%)	19			125.184				(125.184)			
Capital (10%)	19			35.767				(35.767)			
Sobras a disposição da A.G.O.	19							(71.534)	(71.534)		(71.534)
Realização de Reserva de Desenvolvimento	19			(18.491)				(18.491)	(18.491)		(18.491)
Realização de RATES	19			(32.767)				(32.767)	(32.767)		(32.767)
Em 31 de dezembro de 2025		491.572	759	2.781.626	202.440	62.491	(19.430)	-	3.519.458	253	3.519.711

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota	Individual		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Sobra líquida do exercício antes dos efeitos fiscais		589.713	494.103	590.634	496.479
Ajustes em:					
Depreciações e amortizações	12, 13 e 14	105.053	97.053	123.099	112.796
Participação no resultado de controladas	11	71.227	181.075	-	-
Variações monetárias e juros incorridos no exercício	15	281.071	273.195	299.013	295.433
(Ganhos) perdas na venda de imobilizado		(1.318)	8.822	(4.996)	11.084
Instrumentos financeiros derivativos	25	66.541	(135.208)	66.541	(135.208)
Provisões para contingências	17	9.148	9.332	9.583	9.632
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	5 e 7	15.098	2.926	13.446	6.649
Provisões de créditos tributários		8.263	6.389	7.583	6.389
		1.144.796	937.687	1.104.903	803.254
(Aumento) Redução dos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		(24.889)	556.219	(55.864)	657.009
Estoques		65.819	406.031	30.803	572.699
Ativo biológico		-	520	-	520
Créditos com cooperados		22.511	53.682	22.511	53.682
Créditos tributários a recuperar		(93.489)	(51.515)	(67.974)	(64.432)
Depósitos judiciais		7.029	(5.568)	6.369	(5.625)
Outros		11.501	(44.229)	38.376	(13.450)
		(11.518)	915.140	(25.779)	1.200.403
Aumento (Redução) dos passivos operacionais					
Fornecedores		240.272	(38.800)	224.968	(43.053)
Obrigações tributárias a recolher		48.126	(1.237)	51.003	(3.415)
Salários e encargos sociais		16.176	(137)	17.187	(799)
Débitos com cooperados		174.142	(571.562)	174.142	(571.562)
Adiantamento de clientes		13.278	(115.971)	(9.064)	(116.012)
Outros		(208.898)	(73.464)	(196.443)	(159.138)
		283.096	(801.171)	261.793	(893.979)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		1.416.374	1.051.656	1.340.917	1.109.678
Juros recebidos		9.856	46.256	9.856	46.256
Juros pagos	15	(151.282)	(213.021)	(179.203)	(214.723)
IR e CS pagos		(40.009)	(23.544)	(40.511)	(24.486)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.234.939	861.347	1.131.059	916.725
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Caixa recebido na venda do ativo permanente		3.090	3.544	7.487	4.132
Aumento capital investidas	11	(6.020)	(8.168)	(4.979)	(10.057)
Aumento Ativo biológico		(27.425)	-	(27.425)	-
Aplicações Financeiras		(112.350)	-	(112.350)	-
Aquisições do ativo imobilizado e intangível	12 e 14	(461.879)	(361.782)	(482.797)	(384.289)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(604.584)	(366.406)	(620.064)	(390.214)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de sobras	19	(117.448)	(102.073)	(117.448)	(102.073)
Empréstimos e financiamentos tomados	15	1.033.995	1.268.636	1.341.319	1.414.254
Pagamento de empréstimos e financiamentos	15	(872.231)	(1.479.576)	(1.142.836)	(1.829.411)
Pagamento de arrendamento	13	(12.540)	(12.778)	(13.200)	(13.438)
Mútuos com controladas		(55.933)	(203.845)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(24.157)	(529.636)	67.835	(530.668)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		606.198	(34.695)	578.830	(4.157)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	2.384.916	2.419.611	2.506.393	2.510.550
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	2.991.114	2.384.916	3.085.223	2.506.393

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial ("Cocamar" ou "Cooperativa"), com sede em Maringá, Estado do Paraná, tem como principais atividades o recebimento, a industrialização e a comercialização de produtos agrícolas, além do fornecimento de insumos agropecuários aos seus cooperados, tais como sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, peças e acessórios, entre outros. Essas atividades são desenvolvidas em unidades próprias e também em estruturas arrendadas de terceiros.

No exercício de 2025, as regiões atendidas pela Cooperativa foram impactadas por condições climáticas adversas, caracterizadas por má distribuição de chuvas, períodos de estiagem e temperaturas elevadas, afetando as lavouras de soja e milho e resultando em perdas de produtividade. Apesar desse cenário desafiador, a Cocamar encerrou o ano com desempenho positivo, impulsionado por importantes avanços estratégicos.

Entre os principais destaques estão o início das operações no município de Água Boa, no Estado do Mato Grosso, marco que representa a expansão da Cooperativa para uma nova fronteira agrícola, e o início da construção de uma das maiores e mais modernas indústrias de esmagamento de soja do país. Essa nova unidade terá capacidade inicial de processamento de 5.000 toneladas diárias de soja, com previsão de início das operações em 2027.

Em termos financeiros, as vendas consolidadas da Cocamar e suas coligadas totalizaram R\$ 11,5 bilhões em receita bruta no exercício de 2025, representando crescimento de 9,2% em relação a 2024. As exportações da Cooperativa atingiram R\$ 1,8 bilhão em 2025, frente a R\$ 1,6 bilhão no exercício anterior.

Conforme previsto na Lei Cooperativista nº 5.764/71 e na legislação fiscal vigente, as operações vinculadas às atividades cooperadas são isentas de tributação.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de janeiro de 2026.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

##### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo n.º 5.764, de 1971 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. De acordo com a Norma Contábil NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas, as demonstrações financeiras da Cooperativa foram padronizadas em nomenclaturas e em forma de apresentação.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), ativos biológicos e os estoques de produtos agrícolas que estão mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas em notas explicativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem mensuração de instrumentos financeiros, provisões para contingências, ativos biológicos e mensuração dos estoques a valor justo. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro está incluída na nota 2.4.

#### 2.3. Políticas contábeis materiais

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e suas controladas é como segue:

##### a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

##### b) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas pelo seu valor faturado e não tem incidência de juros por serem de curto prazo. A provisão para perdas foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com valores a receber.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c) Estoques

Os produtos industrializados, os insumos agrícolas e máquinas para revenda e o almoxarifado estão apresentados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de realização, quando aplicável. Os produtos agrícolas estão mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período. Os estoques com preço a fixar, estão mensurados ao valor justo e sua contrapartida está reconhecida em conta de passivo.

## d) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo.

## e) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, acrescido de reavaliação registrada em 2004, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Cooperativa calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

## f) Intangível

Composto por valores de marcas e patentes, desenvolvimento de projetos e softwares e contratos de concessão, sendo a amortização em função da vida útil. Caso os ativos intangíveis sejam de vida útil indefinida, tais ativos são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

g) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio (*goodwill*) e o direito de uso e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

h) Ativos e passivos monetários vinculados a moeda estrangeira ou sujeitos a atualização monetária

São convertidos ou atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços e em índices oficiais de atualização monetária.

i) Combinações de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Cooperativa e dos passivos incorridos pela Cooperativa na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

Nas demonstrações financeiras individuais, as contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

j) Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança.

Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

k) Capital Social

O capital social da Cocamar é formado por quotas-partes no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), com capital mínimo estatutário de R\$ 10 milhões, sendo variável conforme subscrição e integralização dos associados. A subscrição mínima segue critérios de área produtiva e deve ser integralizada parcialmente no ato da admissão e concluída em até dois anos, preferencialmente via movimentação com a Cooperativa.

O capital pode ser ampliado por retenções sobre a produção ou por integralizações específicas para novos projetos. A restituição ocorre conforme regras estatutárias e após aprovação das contas do exercício do desligamento, permanecendo a responsabilidade do associado limitada ao valor subscrito.

l) Instrumentos financeiros

A Cocamar reconhece seus ativos e passivos financeiros na data em que se torna parte das condições contratuais, mensurando-os inicialmente pelo valor justo, acrescido de custos de transação quando aplicável.

Os ativos financeiros são classificados de acordo com o modelo de negócio e as características dos fluxos de caixa em duas categorias principais: custo amortizado ou valor justo. A mensuração subsequente segue essa classificação, com juros, variações de valor, perdas por impairment e resultados reconhecidos conforme as normas aplicáveis.

A Cooperativa baixa os ativos ou passivos financeiros quando os direitos ou obrigações são encerrados, transferidos ou substancialmente modificados. Os instrumentos financeiros só são apresentados líquidos quando existe direito legal e intenção de compensação simultânea.

m) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio e variação de "*commodities*", incluindo contratos de câmbio e "*commodities*" a termo. A nota 25 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício.

Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

n) Imposto de renda e contribuição social

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, correntes e diferidos, são provisionados com base no lucro real ajustado, quando aplicável, em relação aos atos não cooperativos, conforme a legislação tributária vigente. Nas controladas Cocamar Administradora de Bens Próprios e Cocamar Participações Eireli, tais tributos são apurados pelo lucro presumido.

Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos ajustes de adições e exclusões de despesas e receitas provisionadas no resultado da cooperativa, aplicando-se a proporção dos atos não cooperados.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, correntes e diferidos, são apresentados líquidos por entidade contribuinte: no passivo, quando houver valores a pagar; ou no ativo, quando os montantes antecipadamente recolhidos excederem o total devido na data do relatório.

## o) Receita operacional

O ingresso e/ou a receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades são medidos pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. O ingresso e/ou a receita operacional são reconhecidos quando existe evidência convincente de que o controle dos produtos foi transferido para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Cooperativa, de que os dispêndios e/ou os custos relacionados podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos, e de que o valor do ingresso e/ou da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução do ingresso e/ou da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de controle varia e depende da condição individual de cada contrato de venda. Para venda de produtos agroindustriais, a transferência normalmente ocorre: mediante o carregamento de produtos e/ou de mercadorias pelo transportador nas unidades da Cooperativa (modalidade FOB); ou quando o produto é entregue no armazém do cliente (modalidade CIF); para alguns embarques internacionais a transferência ocorre mediante o carregamento de produtos ou mercadorias no transportador pertinente no porto do vendedor, que, via de regra, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos e/ou mercadorias.

O ingresso e/ou a receita de serviços prestados são reconhecidos com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência aos trabalhos realizados.

## p) Ajuste a valor presente

É reconhecido o ajuste a valor presente para ativos e passivos financeiros decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

## q) Arrendamentos

A Cooperativa reconhece os ativos e passivos de arrendamento seguindo os princípios do CPC 06 (R2) - "Arrendamentos". Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## r) Provisões

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente ou não como resultado de eventos já ocorridos, quando uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação é provável e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## s) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com contas a receber, contas a pagar, empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa e, também, a moeda de apresentação do grupo. Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias do mês de cada transação.

Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

As seguintes controladas do grupo têm moeda funcional diferente da moeda da cooperativa:

Empresa	Pais	Moeda Funcional
Cocamar Trading Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	Dólar americano
Paraná Citrus International Import And Export Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	Dólar americano

## 2.4. Uso de estimativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As principais estimativas da cooperativa:

- a) Instrumentos financeiros: A Cooperativa tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio, e não são utilizados para fins especulativos. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. As perdas e os ganhos

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com as operações de derivativos são reconhecidos no resultado, considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos, conforme nota 25.

- b) Perda (impairment) de ativos financeiros: As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Cooperativa o aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico de recebimentos.
- c) Valor justo dos estoques agrícolas: os estoques de produtos agrícolas depositados na Cocamar têm seu valor justo determinado mediante a valorização da quantidade física existente nos armazéns pelo valor de mercado na data de encerramento do exercício.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

- d) Perda (impairment) de ativos não financeiros: Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso: periodicamente, a Cooperativa testa eventuais perdas (impairment) no ativo de vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota "2.3 n)". Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) são determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 14).

## 2.5. Normas e interpretações novas e revisadas

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de janeiro de 2025:

. Ausência de permutabilidade – Alterações à IAS 21/ CPC 02 (R2), 'Os Efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio, Em agosto de 2023, o IASB alterou a IAS 21/ CPC 02 (R2) para acrescentar requisitos que ajudam as entidades a determinar se uma moeda é permutável por outra, e a taxa de câmbio à vista a utilizar quando não for. Antes dessas alterações, a IAS 21 estabelecia a taxa de câmbio a utilizar quando a permutabilidade é temporariamente inexistente, mas não o que fazer quando a falta de permutabilidade não é temporária. Esses novos requisitos aplicam-se a períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2025.

As alterações mencionadas acima não tiveram impacto relevante para a Cooperativa.

## 2.6. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Cooperativa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza : em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de 'own use', (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Cooperativa não espera que resultem em impactos materiais.

. CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Cooperativa. A Cooperativa está em processo inicial de análise dos efeitos dessas

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

alterações em suas demonstrações financeiras e ainda não quantificou os potenciais impactos.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o CPC 51.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Não há outras normas contábeis CPC ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa.

#### 2.7 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

##### (a) Reforma Tributária sobre o Consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo. O novo modelo está estruturado em um IVA dual, composto por: Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, que substituirá o PIS e a COFINS e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, conforme regulamentação futura.

Em 17 de dezembro de 2024, o Congresso Nacional aprovou o PLP nº 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O projeto foi sancionado, com vetos, em 16 de janeiro de 2025, convertendo-se na Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente prevista no PLP nº 108/2024, ainda em tramitação, parte de suas disposições já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, determinando sua instituição até 31 de dezembro de 2025.

O novo sistema tributário coexistirá com o atual entre 2026 e 2032. Durante esse período, haverá migração gradual das regras antigas para o modelo CBS/IBS. Os impactos efetivos na apuração dos tributos dependerão da regulamentação complementar ainda pendente.

##### Efeitos nas Demonstrações Financeiras

Até 31 de dezembro de 2025, não há efeitos da Reforma Tributária sobre as demonstrações financeiras, uma vez que o período de transição terá início apenas em 2026 e diversas regras ainda aguardam regulamentação por lei complementar.

### 3. CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Cooperativa e de entidades controladas diretamente pela Cooperativa, conforme quadro abaixo:

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas compreendem as seguintes empresas:

<u>Controladas diretas</u>	Percentual de Participação	
	2025	2024
Textilpar – Comercialização, Transporte e Armazenagem Paranaíba Ltda.	99,86	99,86
Cocamar Transportes e Comércio Ltda.	99,99	99,99
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	97,00	97,00
Cocamar Administradora de Bens Próprios	99,99	99,99
Cocamar Trading Inc.	100,00	100,00
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda.	100,00	100,00
Cocamar Participações Sociais Ltda.	100,00	100,00
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.	100,00	100,00
Auto Posto Reunidos Ltda.	100,00	100,00
Cocamar Corretora de Seguros	99,99	99,99
Paraná Citrus International Import And Export Corp.	100,00	100,00

Nas demonstrações financeiras individuais da Cooperativa, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A Cooperativa consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Rendimento	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos				
No país – em reais	10.986	10.899	17.938	18.088
No exterior – em dólar	-	-	13.122	36.255
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósitos Bancários – CDB's / Fundos	97% a 110%			
	2.980.128	2.374.017	3.054.163	2.452.050
	<u>2.991.114</u>	<u>2.384.916</u>	<u>3.085.223</u>	<u>2.506.393</u>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDB e operações compromissadas com até no máximo 90 dias para o resgate. As operações compromissadas se caracterizam pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo e, do comprador, de revendê-lo no futuro. Ambas as aplicações são remuneradas de 97% a 110% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31 de dezembro de 2025 (97% a 112,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31 de dezembro de 2024).

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 5. CONTAS A RECEBER

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Terceiros				
Mercado interno	219.218	249.611	375.441	423.108
Mercado interno vinculado (a)	212.717	109.168	212.717	109.168
Mercado externo	176	194	176	194
	<u>432.111</u>	<u>358.973</u>	<u>588.334</u>	<u>532.470</u>
Partes relacionadas				
Mercado interno	4.011	7.893	-	-
Mercado interno vinculado (a)	-	23.798	-	-
Mercado externo	-	20.569	-	-
	<u>4.011</u>	<u>52.260</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	436.122	411.233	588.334	532.470
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(31.066)</u>	<u>(26.395)</u>	<u>(44.345)</u>	<u>(41.326)</u>
Subtotal	<u>405.056</u>	<u>384.838</u>	<u>543.989</u>	<u>491.144</u>
Menos – Parcela circulante	<u>(405.056)</u>	<u>(384.838)</u>	<u>(507.054)</u>	<u>(451.571)</u>
Total não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.935</u>	<u>39.573</u>

(a) Refere-se a vendas de produtos embarcados com preço a fixar atualizado para data das demonstrações financeiras nas bases estipuladas em contrato.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	412.167	362.992	538.327	457.868
Vencidos até 30 dias	3.544	23.068	10.797	35.785
Vencidos de 31 a 60 dias	364	475	2.391	1.056
Vencidos de 61 a 90 dias	351	520	3.849	2.224
Vencidos há mais de 90 dias	19.696	24.178	32.970	35.537
	<u>436.122</u>	<u>411.233</u>	<u>588.334</u>	<u>532.470</u>

Com relação a carteira de clientes, a Cooperativa possui informações externas que possibilitam avaliar o cliente no mercado, tais como, volume de compra, restrições negativas e a partir dessas informações possui parâmetros para estabelecer o crédito e definir garantias necessárias. A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa está demonstrada a seguir:

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Individual	Consolidado
Provisão para crédito de liquidação duvidosa:		
Saldo em 31/12/2023	33.347	44.555
Adições	11.348	25.562
Baixas	(18.300)	(28.791)
Saldo em 31/12/2024	26.395	41.326
Adições	23.143	32.432
Baixas	(18.472)	(29.413)
Saldo em 31/12/2025	31.066	44.345

## 6. ESTOQUES

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos industrializados	147.284	197.149	212.955	235.061
Insumos e máquinas para revenda	596.830	616.383	830.779	889.830
Produtos agrícolas (a)	648.927	528.559	648.927	528.559
Almoxarifado	66.839	79.671	67.496	80.411
Adiantamentos a fornecedores de estoque (b)	126.939	230.875	173.777	230.875
	<u>1.586.819</u>	<u>1.652.637</u>	<u>1.933.934</u>	<u>1.964.736</u>

a) Constam os saldos de produtos a fixar de cooperados. Entre os principais produtos agrícolas da Cooperativa, o ano de 2025 finalizou com 72.613 toneladas de soja (20.051 em 2024) e 414.655 toneladas de milho (350.178 em 2024) nos armazéns da Cooperativa.

b) Os adiantamentos a fornecedores são principalmente para a compra de insumos para fornecimento aos cooperados.

A Administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

## 7. CRÉDITOS COM COOPERADOS

	Individual e Consolidado	
	2025	2024
Fornecimento de insumos e outros (a)	1.019.008	930.711
Adiantamentos de sobras	117.449	102.073
Parcelamento do Funrural (b)	22.151	23.865
Permuta de mercadorias	-	3.825
Outros	18.303	21.500
	<u>1.176.911</u>	<u>1.081.974</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(77.870)</u>	<u>(67.443)</u>
Subtotal	<u>1.099.041</u>	<u>1.014.531</u>
Menos – Parcela circulante	<u>(1.003.807)</u>	<u>(921.795)</u>
Total não circulante	<u>95.234</u>	<u>92.736</u>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2025, o período médio de crédito na venda de insumos foi de 210 dias (o mesmo em 2024).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base no histórico de inadimplência das principais regiões de atuação da Cooperativa, ponderado pela existência de garantias fornecidas pelos produtores.

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Individual e Consolidado</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa:	
Saldo em 31/12/2023	57.565
Adições	101.804
Baixas	(91.926)
Saldo em 31/12/2024	<u>67.443</u>
Adições	88.746
Baixas	(78.319)
Saldo em 31/12/2025	<u><u>77.870</u></u>

Para venda de insumos para cooperados, a Cooperativa possui sistema que estabelece o valor do limite de acordo com a área cadastrada e as garantias de acordo com o histórico de movimentação econômica junto a Cooperativa e restrições no mercado.

As contas a receber das vendas de insumos estão sendo apresentadas líquidas do ajuste a valor presente R\$ 45.914 (2024 – R\$ 47.473) e da provisão para desconto de pontualidade em R\$ 127.312 (2024 – R\$ 128.347).

(a) A composição das contas de fornecimento de insumos por idade de vencimento é como segue:

	<u>Individual e Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	1.012.964	926.458
Vencidos até 30 dias	3.086	1.511
Vencidos de 31 a 60 dias	724	813
Vencidos de 61 a 90 dias	836	669
Vencidos há mais de 90 dias	1.398	1.260
	<u>1.019.008</u>	<u>930.711</u>

(b) Valor referente a adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR).

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECUPERAR

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda a recuperar (a)	52.128	39.102	61.918	57.787
ICMS a recuperar (b)	107.080	62.053	157.688	185.125
IPI a recuperar	1.355	1.399	2.777	2.063
PIS e COFINS (c)	137.255	104.488	218.137	130.284
INSS	-	54	-	54
Créditos Federais (d)	42.715	39.925	42.715	39.925
REINTEGRA	2.281	2.305	2.281	2.305
Subtotal	<u>342.814</u>	<u>249.326</u>	<u>485.516</u>	<u>417.543</u>
Provisão para perdas estimadas	(52.181)	(43.918)	(68.170)	(60.587)
Subtotal	<u>290.633</u>	<u>205.408</u>	<u>417.346</u>	<u>356.956</u>
Menos – Parcela circulante	(141.306)	(88.443)	(214.586)	(186.553)
Total não circulante	<u>149.327</u>	<u>116.965</u>	<u>202.760</u>	<u>170.403</u>

## (a) Imposto de renda a recuperar

Os créditos relativos a imposto de renda referem-se, principalmente, a valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras, e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

## (b) ICMS a recuperar

Na Cocamar, o saldo credor de ICMS origina-se principalmente das aquisições de matéria-prima (insumos, fertilizantes e grãos de outros estados), em comparação às saídas beneficiadas por incentivos fiscais e com tributação inferior às entradas.

Em 2025, a cooperativa assinou com o Governo do Paraná o Regime Especial nº 8.355/2025, permitindo transferências de até R\$ 150.000 em créditos de ICMS para a Conta Investimentos do SISCRED. Também está autorizada a transferência de até R\$ 90 milhões da Cocamar Máquinas para a Cocamar Cooperativa, sendo que R\$ 65.957 foram efetivamente transferidos no período, dos quais R\$ 18.000 foram comercializados e recebidos. A Conta Investimento do SISCRED permite que empresas usem créditos de ICMS acumulados como contrapartida em projetos de investimento, principalmente no agronegócio e na indústria, com maior agilidade, menor deságio e melhor liquidez.

A Cocamar encerrou 2025 com R\$ 47.957 em sua Conta Investimentos e R\$ 23.469 (R\$ 1.458 em 2024) de créditos habilitados no SISCRED, que serão transferidos e comercializados conforme as regras do regime especial. A administração da Cooperativa avaliou a recuperabilidade dos créditos de ICMS e estima que o Regime Especial permitirá maior utilização e realização desses créditos.

No consolidado, o saldo credor de ICMS origina-se principalmente na Cocamar Máquinas, pelas aquisições de máquinas, equipamentos e peças de outros estados, cujas saídas são beneficiadas por incentivos fiscais. A Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. mantém provisão para perda de crédito no valor de R\$ 16.647 (R\$ 16.647 em 2024).

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## (c) PIS e COFINS

Os saldos dos créditos de PIS e COFINS são decorrentes principalmente de créditos ordinários e extemporâneos sobre aquisições de produtos para revenda, insumos e matérias-primas para industrialização e serviços que totalizam R\$ 120.005 (R\$ 83.940 em 2024), de créditos sobre as saídas de óleo e farelo de soja previstos nos artigos 31 e 32 da Lei nº. 12.865/13 no valor de R\$ 17.248 (R\$ 20.548 em 2024) e da provisão para perda estimada sobre o total dos créditos em R\$ 35.043 (R\$ 26.122 em 2024). Todos os créditos de PIS e COFINS possuem pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil e para aqueles que tem expectativa de ressarcimento ou compensação em 2026 foram classificados no curto prazo e totalizam R\$ 86.730 (R\$ 55.644 em 2024). Em 2025 a Cooperativa utilizou R\$ 89.321 (R\$ 130.883 em 2024) de créditos de PIS e COFINS para compensar tributos federais administrados pela Receita Federal.

## (d) Créditos Federais

Em 2002, a Cocamar ajuizou ação para restituição da contribuição sobre exportações de café recolhida entre novembro/1987 e setembro/1988, alegando a inconstitucionalidade da cobrança, conforme o artigo 25 e § 1º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT). Em 18 de dezembro de 2024, o processo transitou em julgado favoravelmente à cooperativa, com a Justiça Federal reconhecendo a dívida da União. A Cocamar requereu a habilitação dos créditos via PERDCOMP, visando utilizá-los na compensação de tributos federais.

## 9. OUTROS ATIVOS

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores (a)	1.796	22.732	4.428	36.744
Outras contas a receber (b)	5.665	3.579	14.855	17.097
Empréstimos a funcionários	15.199	12.915	15.522	13.267
Imóveis para revenda (c)	-	-	11.706	11.706
Prêmios de seguro a apropriar	13.183	5.313	13.479	5.713
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	5.500	10.518	10.592
Outros	8.164	5.469	6.007	19.772
Subtotal	44.007	55.508	76.515	114.891
Menos – Parcela circulante	(35.685)	(46.494)	(40.297)	(68.211)
Total não circulante	8.322	9.014	36.218	46.680

- (a) O saldo de adiantamentos a prestadores de serviços e demais adiantamentos a terceiros não classificados como adiantamento a fornecedores nos estoques.
- (b) Correspondem valores a receber oriundos, principalmente, da comercialização de bens não utilizados na operação.
- (c) Refere-se aos imóveis mantidos a venda na Cocamar Administradora de Bens. O valor está classificado no ativo não circulante.

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. TRANSAÇÕES DA COOPERATIVA COM EMPRESAS CONTROLADAS

	Contas a Receber		Contas a Pagar		Mútuos Ativos		Outros Passivos		Receitas de Vendas		Custos e Despesas		Receitas (despesas) Financeiras	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Transações da controladora com controladas:														
Cocamar Trading Inc.	-	20.569	-	-	68.887	231.477	-	-	383.268	287.345	-	-	2.853	9.432
Cocamar Transporte e Comércio Ltda.	-	-	4.955	-	-	-	2.394	2.394	5	18	155.659	179.181	-	-
Textilpar Ltda.	-	-	-	-	13.437	11.758	6.929	6.929	-	-	-	-	1.679	1.132
Cocamar Administradora de Bens Próprios	-	-	-	-	4.414	3.863	-	-	-	-	-	-	551	370
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	-	-	2.030	2.025	-	-	-	-	725	3.134	1.120	(344)	13.022	13.678
Cocamar Postos de Combustíveis Auto Posto Reunidos Ltda	-	-	-	-	3.307	2.916	-	-	346	545	1.086	1.086	391	348
Cocamar Corretora de Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.082	1.551	-	-
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda.	4.011	31.691	955	1.106	125.187	139.903	-	-	496.848	358.294	1.825	3.441	10.562	30.017
	<u>4.011</u>	<u>52.260</u>	<u>7.940</u>	<u>3.131</u>	<u>218.401</u>	<u>392.691</u>	<u>9.323</u>	<u>9.323</u>	<u>881.329</u>	<u>649.449</u>	<u>161.271</u>	<u>185.414</u>	<u>29.452</u>	<u>55.158</u>

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga em 2025 ao pessoal-chave da administração (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) por seus serviços foi de R\$ 4.912 (R\$ 4.459 em 2024) conforme valores aprovados em Assembleia Geral Ordinária, onde também é estabelecido que para a diretoria executiva e ao presidente do Conselho de Administração da Cocamar será aplicada a mesma política de benefícios que os colaboradores da Cooperativa possuem.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. INVESTIMENTOS

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Controladas consolidadas:				
Cocamar Administradora de Bens Próprios Ltda.	12.038	12.799	-	-
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. (i)	381.099	380.154	-	-
Cocamar Participações Sociais Ltda.	108	102	-	-
Cocamar Trading Inc.	-	-	-	-
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	8.362	8.075	-	-
Cocamar Corretora de Seguros	2.551	2.385	-	-
Cocamar Transportes e Comércio Ltda.	53.680	51.175	-	-
Auto Posto Reunidos Ltda	42	37	-	-
	<u>457.880</u>	<u>454.727</u>	-	-
Empresas não ligadas:				
Outros investimentos	35.254	30.556	37.350	32.371
	<u>493.134</u>	<u>485.283</u>	<u>37.350</u>	<u>32.371</u>
Provisão para passivo descoberto				
Cocamar Trading Inc	68.027	229.589	-	-
Paraná Citrus International Import and Export Corp.	121	137	-	-
Textilpar Comercialização, Transporte e Armazenagem Paranaíba Ltda.	5.551	3.857	-	-
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.	665	575	-	-
	<u>74.364</u>	<u>234.158</u>	-	-
	<u>418.770</u>	<u>251.125</u>	-	-
(i) Composto por:				
	<u>2025</u>	<u>2024</u>		
Investimento	369.559	356.195		
Mais valias adquiridas	11.540	23.959		
	<u>381.099</u>	<u>380.154</u>		

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A participação da Cocamar Cooperativa Agroindustrial nas controladas e os seus respectivos saldos de patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro era como segue:

	Participação no Capital (%)		Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)		Capital Social	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Controladas consolidadas</b>						
Cocamar Administradora de Bens Próprios Ltda.	99,99	99,99	12.037	12.799	16.963	16.963
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda.	100,00	100,00	369.559	356.196	190.000	188.678
Cocamar Participações Eireli	100,00	100,00	108	102	80	80
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.	99,99	99,99	(665)	(575)	10	10
Auto Posto Reunidos Ltda	100,00	100,00	42	36	4.800	4.800
Cocamar Trading Inc.	100,00	100,00	(68.026)	(229.589)	258.273	28.050
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	97,00	97,00	8.621	8.325	1.000	1.000
Paraná Citrus International Import and Export Corp. (a)	100,00	100,00	(26.855)	(30.223)	62	48
Textilpar Comercialização, Transporte e Armazenagem Paranavaí Ltda.	99,86	99,86	(5.559)	(3.863)	24.178	24.178
Cocamar Corretora de Seguros	99,99	99,99	1.271	1.105	220	220
Cocamar Transportes e Comercio Ltda.	99,99	99,99	53.681	51.177	14.845	14.845

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, no exercício de 2025 e 2024 é como segue:

	Saldo Final 31/12/24	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reversão (Provisão) de perdas	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo Final 31/12/25
Cocamar Administradora de Bens Próprios	12.799	-	(761)	-	-	12.038
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda.	380.154	1.322	(377)	-	-	381.099
Cocamar Participações Sociais Ltda.	102	-	6	-	-	108
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.	(575)	-	(90)	-	-	(665)
Auto Posto Reunidos Ltda	37	-	5	-	-	42
Cocamar Trading.	(229.589)	230.223	(71.274)	-	2.613	(68.027)
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	8.075	-	287	-	-	8.362
Paraná Citrus International Import and Export Corp.(a)	(137)	-	-	16	-	(121)
Textilpar Comercialização, Transporte e Armazenagem Paranavaí Ltda.	(3.857)	-	(1.694)	-	-	(5.551)
Cocamar Corretora de Seguros	2.385	-	166	-	-	2.551
Cocamar Transportes e Comercio Ltda.	51.175	-	2.505	-	-	53.680
	<u>220.569</u>	<u>231.545</u>	<u>(71.227)</u>	<u>16</u>	<u>2.613</u>	<u>383.516</u>
Outros Investimentos	30.556	4.698	-	-	-	35.254
	<u>251.125</u>	<u>236.243</u>	<u>(71.227)</u>	<u>16</u>	<u>2.613</u>	<u>418.770</u>
Investimentos	485.283					493.134
Passivo a descoberto	(234.158)					(74.364)
	<u>251.125</u>					<u>418.770</u>

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo Final 31/12/23	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reversão (Provisão) de perdas	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo Final 31/12/24
Cocamar Administradora de Bens Próprios	13.351	-	(552)	-	-	12.799
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda.	364.080	-	16.074	-	-	380.154
Cocamar Participações Sociais Ltda.	97	-	5	-	-	102
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.	(572)	-	(3)	-	-	(575)
Auto Posto Reunidos Ltda	344	-	(307)	-	-	37
Cocamar Trading.	2.870	-	(197.993)	-	(34.466)	(229.589)
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	7.560	-	515	-	-	8.075
Paraná Citrus International Import and Export Corp.(a)	(107)	-	-	(30)	-	(137)
Textilpar Comercialização, Transporte e Armazenagem Paranavaí Ltda.	(2.650)	-	(1.207)	-	-	(3.857)
Cocamar Corretora de Seguros	2.353	-	32	-	-	2.385
Cocamar Transportes e Comercio Ltda.	48.814	-	2.361	-	-	51.175
	<u>436.140</u>		<u>(181.075)</u>	<u>(30)</u>	<u>(34.466)</u>	<u>220.569</u>
Outros Investimentos	22.388	8.168	-	-	-	30.556
	<u>458.528</u>	<u>8.168</u>	<u>(181.075)</u>	<u>(30)</u>	<u>(34.466)</u>	<u>251.125</u>
Investimentos	461.857					485.283
Provisão para Passivo Descoberto	(3.329)					(234.158)
	<u>458.528</u>					<u>251.125</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido da controlada Paraná Citrus International Import and Export Corp. estava negativo em R\$ 26.855 (R\$ 30.222 em 2024), sendo que a Controladora reconheceu integralmente provisão para perdas em suas demonstrações financeiras, sendo R\$ 26.734 (R\$ 30.085 em 2024) como provisão para perda em contas a receber com esta controlada, registrado na rubrica "outros" no ativo não circulante e R\$ 121 (R\$ 137 em 2024) como provisão para passivo a descoberto, registrado nesta rubrica no passivo não circulante. O ajuste acumulado de conversão do patrimônio líquido no montante de R\$ 3.367 positivo (R\$ 6.594 negativo em 2024) foi registrado em contrapartida do ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e evidenciado na demonstração do resultado abrangente.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. IMOBILIZADO

	Taxas médias anuais de depreciação	Individual		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Terrenos	-	331.402	268.920	335.275	272.793
Edifícios	2,10%	989.985	988.339	1.014.922	1.012.527
Máquinas	3,32%	554.447	564.953	593.953	607.174
Móveis e utensílios	4,70%	8.872	7.817	11.135	10.007
Veículos	7,10%	45.596	44.335	81.890	63.992
Outros	9,47%	26.085	23.086	28.565	24.472
Imobilizado em andamento (a)	-	464.456	73.738	463.312	74.534
<b>Total</b>		<b>2.420.843</b>	<b>1.971.188</b>	<b>2.529.052</b>	<b>2.065.499</b>

(a) Em 2025, a Cocamar iniciou a construção da sua Nova Unidade de Esmagamento de Soja em Maringá (PR), considerado o maior investimento da história da cooperativa, com previsão de conclusão para 2027. O projeto, estimado em mais de R\$ 750 milhões, ampliará a capacidade de processamento de 2.500 toneladas/dia para 7.500 toneladas/dia.

A movimentação do imobilizado, segregada entre custo e depreciação acumulada, está demonstrada a seguir:

	Individual						Imobilizado em andamento	Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas	Móveis e utensílios	Veículos	Outros		
<b>Custo:</b>								
Saldo em 31/12/2023	265.517	884.861	941.527	17.499	79.783	36.380	317.485	2.543.052
Adições	3.421	19.774	37.222	1.879	4.136	6.364	298.266	371.062
Baixas	(18)	(14.146)	(3.293)	(343)	(682)	(63)	-	(18.545)
Transferências	-	359.039	182.974	-	-	-	(542.013)	-
Saldo em 31/12/2024	268.920	1.249.528	1.158.430	19.035	83.237	42.681	73.738	2.895.569
Adições	63.344	28.675	27.769	1.973	8.091	7.788	437.616	575.256
Baixas	(862)	(161)	(42.306)	(1.770)	(1.225)	(535)	-	(46.859)
Transferências (a)	-	-	-	-	-	-	(46.898)	(46.898)
Saldo em 31/12/2025	331.402	1.278.042	1.143.893	19.238	90.103	49.934	464.456	3.377.068
<b>Depreciação Acumulada:</b>								
Saldo em 31/12/2023	-	239.448	561.211	10.684	33.507	16.331	-	861.181
Adições	-	25.005	34.645	718	5.712	3.299	-	69.379
Baixas	-	(3.264)	(2.379)	(184)	(317)	(35)	-	(6.179)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	261.189	593.477	11.218	38.902	19.595	-	924.381
Adições	-	26.868	38.034	904	6.394	4.731	-	76.931
Baixas	-	-	(42.065)	(1.756)	(789)	(477)	-	(45.087)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	-	288.057	589.446	10.366	44.507	23.849	-	956.225
<b>Ativo imobilizado líquido em 31/12/2024</b>	<b>268.920</b>	<b>988.339</b>	<b>564.953</b>	<b>7.817</b>	<b>44.335</b>	<b>23.086</b>	<b>73.738</b>	<b>1.971.188</b>
<b>Ativo imobilizado líquido em 31/12/2025</b>	<b>331.402</b>	<b>989.985</b>	<b>554.447</b>	<b>8.872</b>	<b>45.596</b>	<b>26.085</b>	<b>464.456</b>	<b>2.420.843</b>

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	
<b>Custo:</b>								
Saldo em 31/12/2023	269.390	914.399	991.051	20.129	100.633	38.269	317.962	2.651.833
Adições	3.421	20.625	43.031	3.052	15.160	6.986	300.763	393.038
Baixas	(18)	(14.415)	(4.343)	(664)	(1.469)	(267)	(2.178)	(23.354)
Transferências	-	359.039	182.974	-	-	-	(542.013)	-
Saldo em 31/12/2024	272.793	1.279.648	1.212.713	22.517	114.324	44.988	74.534	3.021.517
Adições	63.344	29.925	31.119	2.490	27.051	8.086	437.822	599.837
Baixas	(862)	(546)	(43.009)	(1.883)	(5.569)	(535)	(206)	(52.610)
Transferências (a)	-	961	-	-	-	979	(48.838)	(46.898)
Saldo em 31/12/2025	335.275	1.309.988	1.200.823	23.124	135.806	53.518	463.312	3.521.846
<b>Depreciação Acumulada:</b>								
Saldo em 31/12/2023	-	244.377	568.366	11.706	43.911	17.100	-	885.460
Adições	-	26.045	40.068	1.049	7.511	3.456	-	78.129
Baixas	-	(3.301)	(2.895)	(245)	(1.090)	(40)	-	(7.571)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	267.121	605.539	12.510	50.332	20.516	-	956.018
Adições	-	28.098	43.995	1.261	8.627	4.914	-	86.895
Baixas	-	(153)	(42.664)	(1.782)	(5.043)	(477)	-	(50.119)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	-	295.066	606.870	11.989	53.916	24.953	-	992.794
Ativo imobilizado líquido em 31/12/2024	272.793	1.012.527	607.174	10.007	63.992	24.472	74.534	2.065.499
Ativo imobilizado líquido em 31/12/2025	335.275	1.014.922	593.953	11.135	81.890	28.565	463.312	2.529.052

(a) Em 2025, a Cooperativa reclassificou R\$ 46.898 de Imobilizado em Andamento para Ativo Biológico, referente às florestas de eucalipto em formação destinadas ao fornecimento de biomassa para o complexo industrial em Maringá.

A Cooperativa reavaliou seu ativo imobilizado em 2004, sendo que o saldo líquido remanescente em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 62.490 (R\$ 63.398 em 2024).

Anualmente a Cooperativa avalia eventuais perdas (*impairment*) no imobilizado e, em 2025, a Administração não identificou nenhum indicativo de que seus ativos possam estar registrados por valores que não são recuperáveis.

Da depreciação de R\$ 86.895 em 2025 (R\$ 78.129 em 2024), R\$ 10.470 (R\$ 13.465 em 2024) foram registrados como custo dos produtos e serviços vendidos e o valor de R\$ 76.425 (R\$ 64.664 em 2024) como despesas técnicas.

Em 2025, a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 15.935 (R\$ 42.327 em 2024) sobre obras em andamento.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13. ARRENDAMENTOS

## (a) Direitos de uso de ativos

Saldos reconhecidos no balanço patrimonial:

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos de direito de uso				
Edifícios	17.601	20.312	22.895	23.753
Máquinas	4.988	11.209	4.988	11.209
Veículos	3.428	4.097	3.428	4.097
Total	<u>26.017</u>	<u>35.618</u>	<u>31.311</u>	<u>39.059</u>
Passivos de arrendamentos				
Circulante	5.805	1.633	11.038	4.651
Não Circulante	20.361	38.584	20.938	40.173
Total	<u>26.166</u>	<u>40.217</u>	<u>31.976</u>	<u>44.824</u>

A movimentação dos ativos de direito de uso, segregada entre custo e amortização acumulada, está demonstrada a seguir:

	Individual			
	Edifícios	Máquinas	Veículos	Total
Custo:				
Saldo em 31/12/2023	36.232	19.869	11.346	67.447
Adições	3.524	9.577	7.005	20.106
Baixas	-	(4.445)	(5.264)	(9.709)
Saldo em 31/12/2024	39.756	25.001	13.087	77.844
Adições	5.815	-	-	5.815
Baixas	(14.514)	(15.424)	(6.082)	(36.020)
Saldo em 31/12/2025	<u>31.057</u>	<u>9.577</u>	<u>7.005</u>	<u>47.639</u>
Amortização acumulada:				
Saldo em 31/12/2023	12.866	11.597	6.664	31.127
Adições	6.578	2.195	2.326	11.099
Saldo em 31/12/2024	19.444	13.792	8.990	42.226
Adições	5.116	2.394	1.788	9.298
Baixas	(11.104)	(11.597)	(7.201)	(29.902)
Saldo em 31/12/2025	<u>13.456</u>	<u>4.589</u>	<u>3.577</u>	<u>21.622</u>
Ativos de direito de uso líquido em 31/12/2024	<u>20.312</u>	<u>11.209</u>	<u>4.097</u>	<u>35.618</u>
Ativos de direito de uso líquido em 31/12/2025	<u>17.601</u>	<u>4.988</u>	<u>3.428</u>	<u>26.017</u>

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Edifícios	Máquinas	Veículos	Total
<b>Custo:</b>				
Saldo em 31/12/2023	48.824	19.869	11.346	80.039
Adições	3.524	9.577	7.005	20.106
Baixas	-	(4.445)	(5.264)	(9.709)
Saldo em 31/12/2024	52.348	25.001	13.087	90.436
Adições	12.701	-	-	12.701
Baixas	(22.730)	(15.424)	(6.082)	(44.236)
Saldo em 31/12/2025	42.319	9.577	7.005	58.901
<b>Amortização Acumulada:</b>				
Saldo em 31/12/2023	19.976	11.597	6.664	38.237
Adições	8.619	2.195	2.326	13.140
Saldo em 31/12/2024	28.595	13.792	8.990	51.377
Adições	11.027	2.394	1.788	15.209
Baixas	(20.198)	(11.597)	(7.201)	(38.996)
Saldo em 31/12/2025	19.424	4.589	3.577	27.590
Ativos de direito de uso líquido em 31/12/2024	23.753	11.209	4.097	39.059
Ativos de direito de uso líquido em 31/12/2025	22.895	4.988	3.428	31.311

## (b) Passivo de arrendamento

A seguir a movimentação dos passivos de arrendamento:

	Individual	Consolidado
<b>Passivos de Arrendamentos:</b>		
Saldo em 31/12/2023	39.049	45.777
Adições	20.106	20.106
Baixas	(11.345)	(11.345)
Pagamentos	(12.778)	(15.055)
Juros	5.185	5.341
Saldo em 31/12/2024	40.217	44.824
Adições	5.815	12.701
Baixas	(10.401)	(15.908)
Pagamentos	(12.540)	(13.200)
Juros	3.075	3.559
Saldo em 31/12/2025	26.166	31.976

## (c) Arrendamento de unidades operacionais

A Cocamar tem 5 unidades arrendadas que não entram no escopo do CPC 06 (R2), pois, a remuneração do arrendamento é variável, considerando, por exemplo, o volume de produto movimentado nessas unidades operacionais.

Além da remuneração variável sobre as unidades arrendadas, a Cooperativa incorre nos custos usuais da operação e manutenção dessas unidades, os quais compõem os custos e despesas normais da operação, registradas no resultado, no custo dos produtos vendidos e nas despesas operacionais.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. INTANGÍVEL

	Taxas anuais amortização	Individual		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Softwares (a)	20%	63.485	56.989	64.929	58.596
Desenvolvimento de projetos	10%	2.929	2.706	2.929	2.706
Fundo de comércio	11,32%	873	1.438	873	1.438
Direito de uso de marca (b)	-	1.039	1.216	11.627	36.837
Goodwill	-	-	-	3.596	3.596
<b>Total</b>		<b>68.326</b>	<b>62.349</b>	<b>83.954</b>	<b>103.173</b>

A movimentação do intangível, segregada entre custo e amortização acumulada, está demonstrada a seguir:

## Controladora

	Softwares	Direito de Uso de Marca	Desenv. Projeto	Fundo Comércio	Total
<b>Custo:</b>					
Saldo em 31/12/2023	102.630	1.639	1.947	2.722	108.938
Adições	27.607	-	1.493	-	29.100
Saldo em 31/12/2024	130.237	1.639	3.440	2.722	138.038
Adições	24.182	-	619	-	24.801
Saldo em 31/12/2025	154.419	1.639	4.059	2.722	162.839
<b>Amortização Acumulada:</b>					
Saldo em 31/12/2023	56.983	400	499	1.232	59.114
Amortização	16.265	23	235	52	16.575
Saldo em 31/12/2024	73.248	423	734	1.284	75.689
Amortização	17.686	177	396	565	18.824
Saldo em 31/12/2025	90.934	600	1.130	1.849	94.513
<b>Ativo intangível líquido em</b>					
31/12/2024	56.989	1.216	2.706	1.438	62.349
31/12/2025	63.485	1.039	2.929	873	68.326

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Softwares	Direito de Uso de Marca (b)	Valor do Goodwill	Desenv. Projeto	Fundo Comércio	Total
<b>Custo:</b>						
Saldo em 31/12/2023	104.395	58.096	3.596	1.947	2.722	170.756
Adições	28.138	-	-	1.493	-	29.631
Baixas	(132)	-	-	-	-	(132)
Saldo em 31/12/2024	132.401	58.096	3.596	3.440	2.722	200.255
Adições	24.182	-	-	619	-	24.801
Baixas	-	(23.025)	-	-	-	(23.025)
Saldo em 31/12/2025	156.583	35.071	3.596	4.059	2.722	202.031
<b>Amortização Acumulada:</b>						
Saldo em 31/12/2023	57.404	17.118	-	499	1.233	76.254
Amortização	16.414	4.827	-	235	51	21.527
Baixas	(13)	(686)	-	-	-	(699)
Saldo em 31/12/2024	73.805	21.259	-	734	1.284	97.082
Amortização	17.849	2.185	-	396	565	20.995
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	91.654	23.444	-	1.130	1.849	118.077
Ativo intangível Líquido em 31/12/2024	58.596	36.837	3.596	2.706	1.438	103.173
Ativo intangível Líquido em 31/12/2025	64.929	11.627	3.596	2.929	873	83.954

As amortizações dos ativos intangíveis são contabilizadas no resultado na conta de despesa técnica.

- (a) A Cocamar utiliza um sistema de gestão desenvolvido pela própria Cooperativa. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do sistema de gestão, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de novas aplicações e funcionalidades e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software ou aplicativos identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares e aplicativos reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) A Cocamar adquiriu, em 30 de setembro de 2016, a Solomar Ltda. que possuía o direito de concessão para representação na comercialização de máquinas e implementos agrícolas e prestação de serviços da marca John Deere na região de Maringá e Paranaíba. Posteriormente, a empresa teve sua razão social alterada para Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. Em 30 de junho de 2019, a Cocamar Máquinas adquiriu integralmente as quotas de participação da empresa Horizon Comercial Agrícola Ltda., a qual possui o direito de concessão da marca John Deere na região de Londrina e Apucarana.

O valor recuperável da UGC a Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa para cinco anos, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de dez anos (perpetuidade) foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas, o que não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor.

A taxa de desconto aplicada no modelo econômico-financeiro foi calculada utilizando a metodologia do WACC e foi de 14,21% em 2025. Nesse mesmo ano, concluiu-se pela necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável da UGC da Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda.

Para os demais itens do intangível, anualmente a Cooperativa avalia eventuais perdas (*impairment*) e, em 2025, a Administração não identificou nenhum indicativo de que seus ativos não são recuperáveis.

Da amortização de R\$ 20.995 em 2025 (R\$ 21.527 em 2024), R\$ 209 (R\$ 24 em 2024) foram registrados como custo dos produtos e serviços vendidos e o valor de R\$ 20.786 (R\$ 21.503 em 2024) como despesas técnicas.

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros anuais vigentes	Individual		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
MOEDA NACIONAL:					
Securitização	3,00%	-	84	-	84
Ativo fixo – BNDES	3,5% a 17,2%	1.314.476	877.651	1.314.476	877.651
Crédito rural	7,50% a 16,20%	780.778	1.139.646	780.778	1.139.646
Crédito rural Giro	15,85% a 16,45%	550.640	330.077	550.640	330.077
Nota de Crédito Exportação	12,00% a 16,07%	171.252	202.334	171.252	202.334
Capital giro	12,00% a 16,45%	-	-	163.558	137.302
Subtotal		2.817.146	2.549.792	2.980.704	2.687.094
Menos – Parcela circulante		(788.731)	(783.198)	(815.110)	(920.500)
Total não circulante		<u>2.028.415</u>	<u>1.766.594</u>	<u>2.165.594</u>	<u>1.766.594</u>

Existe um contrato que possui a taxa variável, sendo Selic 15% + 2,20% a.a.  
Os contratos se referem a taxa variável, sendo CDI + percentual Pre ao ano.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os financiamentos estão sujeitos, além dos juros anuais mencionados, à variação cambial quando em moeda estrangeira, TJLP para Ativo Fixo e CDI (CETIP) para capital de giro, rural e NCE nas operações com taxas de 0,95% a 1,55% a.a., as demais são prefixadas.

A composição da movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	INDIVIDUAL							Saldo em 31 de dezembro de 2025
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Captações (principal)	Amortizações (principal)	Variação cambial	Juros pagos	Juros incorridos	Correção monetária	
Securitização	85	-	(40)	-	(3)	(42)	-	-
Ativo Fixo – BNDES	877.650	483.995	(73.061)	-	(42.570)	63.420	5.042	1.314.476
Crédito Rural	1.139.646	115.000	(520.561)	-	(61.484)	100.729	7.448	780.778
Crédito Rural Giro	330.077	285.000	(114.000)	-	(24.082)	5.795	67.850	550.640
NCE-Nota de Crédito Exportação	202.334	150.000	(164.569)	(9.305)	(23.143)	15.935	-	171.252
	<u>2.549.792</u>	<u>1.033.995</u>	<u>(872.231)</u>	<u>(9.305)</u>	<u>(151.282)</u>	<u>185.837</u>	<u>80.340</u>	<u>2.817.146</u>
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Captações (principal)	Amortizações (principal)	Variação cambial	Juros pagos	Juros incorridos	Correção monetária	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Securitização	171	-	(47)	-	(6)	(33)	-	85
Ativo Fixo – BNDES	538.013	394.872	(67.609)	-	(25.132)	38.725	(1.219)	877.650
Crédito Rural	797.944	805.000	(516.861)	-	(61.742)	86.539	28.766	1.139.646
Crédito Rural Giro	1.037.972	-	(681.670)	-	(97.323)	35.087	36.011	330.077
NCE-Nota de Crédito Exportação	326.458	50.000	(194.625)	-	(28.655)	12.400	36.756	202.334
Câmbio	-	18.764	(18.764)	(435)	(163)	163	435	-
	<u>2.700.558</u>	<u>1.268.636</u>	<u>(1.479.576)</u>	<u>(435)</u>	<u>(213.021)</u>	<u>172.881</u>	<u>100.749</u>	<u>2.549.792</u>

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONSOLIDADO							Saldo em 31 de dezembro de 2025
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Captações (principal)	Amortizações (principal)	Variação cambial	Juros pagos	Juros incorridos	Correção monetária	
Securitização	85	-	(40)	-	(3)	(42)	-	-
Ativo Fixo – BNDES	877.650	483.995	(73.061)	-	(42.570)	63.420	5.042	1.314.476
Crédito Rural	1.139.646	115.000	(520.561)	-	(61.484)	100.729	7.448	780.778
Crédito Rural Giro	330.077	285.000	(114.000)	-	(24.082)	5.795	67.850	550.640
Capital de Giro	137.302	307.324	(270.605)	-	(27.921)	17.458	-	163.558
NCE-Nota de Crédito Exportação	202.334	150.000	(164.569)	(9.305)	(23.143)	15.935	-	171.252
	<u>2.687.094</u>	<u>1.341.319</u>	<u>(1.142.836)</u>	<u>(9.305)</u>	<u>(179.203)</u>	<u>203.295</u>	<u>80.340</u>	<u>2.980.704</u>
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Captações (principal)	Amortizações (principal)	Variação cambial	Juros pagos	Juros incorridos	Correção monetária	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Securitização	171	-	(47)	-	(6)	(33)	-	85
Ativo Fixo – BNDES	538.304	394.872	(67.899)	-	(25.144)	38.736	(1.219)	877.650
Crédito Rural	797.944	805.000	(516.861)	-	(61.742)	86.539	28.766	1.139.646
Crédito Rural Giro	1.038.530	-	(682.145)	-	(97.511)	35.192	36.011	330.077
Capital de Giro	320.134	145.618	(349.070)	-	(1.502)	22.122	-	137.302
NCE-Nota de Crédito Exportação	326.458	50.000	(194.625)	-	(28.655)	12.400	36.756	202.334
Câmbio	-	18.764	(18.764)	(435)	(163)	163	435	-
	<u>3.021.541</u>	<u>1.414.254</u>	<u>(1.829.411)</u>	<u>(435)</u>	<u>(214.723)</u>	<u>195.119</u>	<u>100.749</u>	<u>2.687.094</u>

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos a longo prazo são como segue:

Ano	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	674.089	-	674.089
2027	751.284	308.647	790.963	308.647
2028	298.010	228.049	330.510	228.049
2029	179.455	113.479	211.955	113.479
2030	161.057	107.800	193.557	107.800
2031	146.088	79.138	146.088	79.138
Após 2031	492.521	255.392	492.521	255.392
	<u>2.028.415</u>	<u>1.766.594</u>	<u>2.165.594</u>	<u>1.766.594</u>

Os empréstimos e financiamentos da Cooperativa estão garantidos por aval dos diretores e outras garantias, tais como: hipotecas de imóveis (terrenos/obras civis/máquinas e equipamentos), penhor de máquinas e equipamentos, penhor de produtos e insumos agrícolas e fiança.

A composição destas garantias em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada como segue:

Modalidade	Saldo devedor 31/12/2025	Garantias			
		Aval da diretoria	Hipoteca e penhor de Imóveis	Penhor produtos e insumos	Fiança bancária e outras
Moeda Nacional:					
Securitização	-	-	-	-	-
Ativo Fixo	1.314.476	511.523	825.640	-	427.585
Crédito rural	780.778	780.778	-	-	1.602
Crédito rural giro	550.640	550.640	-	-	-
Nota Crédito Exportação	171.252	171.252	-	-	-
Total	<u>2.817.146</u>	<u>2.014.193</u>	<u>825.640</u>	<u>-</u>	<u>429.187</u>

### Cláusulas restritivas

A Cooperativa possui empréstimos firmados entre a Cooperativa e as Instituições Financeiras apresentam cláusulas restritivas em comum, sendo:

- Inadimplemento;
- Não atendimento das cláusulas contratuais;
- Desvio de finalidade;
- Empréstimo e/ou onerar garantias;
- Descumprimento das questões ambientais, sociais e legais, entre outras.

Em 2025 todas as cláusulas foram cumpridas.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16. DÉBITOS COM COOPERADOS

	Individual e Consolidado	
	2025	2024
Associados conta produção	2.137.986	1.988.717
Capital a restituir	13.895	5.116
Outros	47.633	31.539
	<u>2.199.514</u>	<u>2.025.372</u>

A conta associados conta produção refere-se aos estoques de produtos agrícolas entregues pelos cooperados que se encontram a fixar, estando valorizados ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras de acordo com a ITG 2004. A Cooperativa monitora a sua exposição frente à oscilação dos preços de mercado (nota 25).

Adicionalmente, a fim de proteger a Cooperativa em face de eventuais oscilações no preço das "commodities", foram firmados, junto a produtores e fornecedores de grãos, contratos de compra e venda de soja em grãos, milho e farelo de soja com preços definidos e vencimentos durante 2026 (nota 25).

## 17. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Abaixo estão demonstradas as provisões constituídas em casos que o risco de perda foi considerado provável e os depósitos judiciais:

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Provisão para riscos</u>				
Fiscal	163.632	139.955	163.632	139.955
Cíveis	20	20	20	20
Trabalhistas	2.872	3.354	4.197	4.387
Previdenciários	<u>12.611</u>	<u>10.633</u>	<u>12.611</u>	<u>10.633</u>
Subtotal	179.135	153.962	180.460	154.995
Menos – Parcela do passivo circulante	<u>(2.532)</u>	<u>(3.014)</u>	<u>(3.857)</u>	<u>(4.047)</u>
Total do passivo não circulante	<u>176.603</u>	<u>150.948</u>	<u>176.603</u>	<u>150.948</u>
	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<u>Depósitos judiciais</u>				
Fiscal	12	12	440	440
Cível	6.564	13.713	7.481	13.970
Trabalhista	787	666	839	718
Previdenciários	<u>1.465</u>	<u>1.466</u>	<u>1.465</u>	<u>1.466</u>
Total do ativo não circulante	<u>8.828</u>	<u>15.857</u>	<u>10.225</u>	<u>16.594</u>

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo segue a movimentação no exercício de 2025 dos saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

Natureza	Individual					
	2024	Adições	Pagamento	Reversão	Atualizações	2025
Fiscal (a)	139.955	9.019	(1.718)	(3.003)	19.379	163.632
Cível (b)	20	-	-	-	-	20
Trabalhista (b)	3.354	2.900	(3.382)	-	-	2.872
Previdenciária	10.633	703	-	(471)	1.746	12.611
<b>Total</b>	<b>153.962</b>	<b>12.622</b>	<b>(5.100)</b>	<b>(3.474)</b>	<b>21.125</b>	<b>179.135</b>

Natureza	Consolidado					
	2024	Adições	Pagamento	Reversão	Atualizações	2025
Fiscal (a)	139.955	9.019	(1.718)	(3.003)	19.379	163.632
Cível (b)	20	-	-	-	-	20
Trabalhista (b)	4.387	3.350	(3.525)	(15)	-	4.197
Previdenciária (c)	10.633	703	-	(471)	1.746	12.611
<b>Total</b>	<b>154.995</b>	<b>13.072</b>	<b>(5.243)</b>	<b>(3.489)</b>	<b>21.125</b>	<b>180.460</b>

Abaixo segue a movimentação no exercício de 2024 dos saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

Natureza	Individual					
	2023	Adições	Pagamento	Reversão	Atualizações	2024
Fiscal (a)	120.159	8.869	-	(2.586)	13.513	139.955
Cível (b)	20	-	-	-	-	20
Trabalhista (b)	3.233	3.038	(2.917)	-	-	3.354
Previdenciária (c)	10.101	681	-	(670)	521	10.633
<b>Total</b>	<b>133.513</b>	<b>12.588</b>	<b>(2.917)</b>	<b>(3.256)</b>	<b>14.034</b>	<b>153.962</b>

Natureza	Consolidado					
	2023	Adições	Pagamento	Reversão	Atualizações	2024
Fiscal (a)	120.159	8.869	-	(2.586)	13.513	139.955
Cível (b)	20	-	-	-	-	20
Trabalhista (b)	3.966	3.338	(2.917)	-	-	4.387
Previdenciária (c)	10.101	681	-	(670)	521	10.633
<b>Total</b>	<b>134.246</b>	<b>12.888</b>	<b>(2.917)</b>	<b>(3.256)</b>	<b>14.034</b>	<b>154.995</b>

Os detalhes referentes às principais ações fiscais, cíveis e trabalhistas estão a seguir relacionados:

- (a) Riscos fiscais: Em 15 de dezembro de 2022, a RFB publicou a Instrução Normativa 2121, através da qual a autoridade fiscal emanou entendimento restritivo em relação ao cálculo dos créditos relativos as contribuições para o PIS/COFINS. Tal entendimento repercutiu no processo de fiscalização que estava em curso, resultando em glosas de créditos de PIS/COFINS que levaram a Cooperativa a rever seus critérios de provisionamento.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2021, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou procedente a tese de que a Selic incide apenas após o prazo de 360 dias da data dos pedidos de ressarcimento, para créditos tributários de PIS/COFINS, Reintegra e IPI. A Cooperativa provisionou os créditos de Selic utilizados indevidamente nos últimos anos, correspondentes à atualização da Selic entre o 1º e o 360º dia, uma vez que a saída de recursos é considerada provável.

- (b) Riscos cíveis e trabalhistas: Compreendem todas as despesas relacionadas com honorários advocatícios, demandas de natureza trabalhistas, possíveis indenizações e ainda outros riscos de natureza cíveis.
- (c) Riscos previdenciários: A Cooperativa apresenta provisão relativa à interpretação de legislação sobre contribuições e serviços de terceiros.

Riscos de natureza possível:

A Cooperativa também é citada em outros processos administrativos e judiciais, para os quais seus assessores jurídicos consideraram os riscos de perda como possíveis, sem necessidade de provisão contábil, conforme quadro a seguir:

Natureza	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fiscal	4.731	10.154	5.034	10.615
Trabalhista	9.400	4.838	12.154	5.948
Cível	1.984	698	8.628	7.810
	<u>16.115</u>	<u>15.690</u>	<u>25.816</u>	<u>24.373</u>

## 18. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores:				
Insumos e máquinas para revenda	362.018	104.271	364.146	106.620
Fretes e Prestadores de serviços	7.308	7.596	10.942	8.403
Almoxarifado e insumos industriais	22.551	24.402	34.195	53.956
Imobilizado	122.166	15.336	122.166	15.336
Subtotal	<u>514.043</u>	<u>151.605</u>	<u>531.449</u>	<u>184.315</u>

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outros passivos:				
Consórcios a pagar	2.675	2.598	6.338	2.598
Royalties, comissões e bônus a fornecedores	18.084	12.359	38.693	26.300
Coligadas e controladas (nota 10)	9.324	9.324	-	-
Honorários Advocatícios e Consultorias	1.706	6.916	1.718	6.921
Prestadores de serviços (a)	10.654	11.125	13.210	18.671
Fretes a pagar (b)	1.500	10.623	3.527	10.623
Manutenções programadas (c)	21.718	16.980	21.718	21.975
Outros	12.154	18.399	20.896	28.510
Subtotal	<u>77.815</u>	<u>88.324</u>	<u>106.100</u>	<u>115.598</u>
Menos – Parcela circulante	<u>(59.970)</u>	<u>(68.445)</u>	<u>(80.447)</u>	<u>(100.960)</u>
Total não circulante	<u>17.845</u>	<u>19.879</u>	<u>25.653</u>	<u>14.638</u>

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se, principalmente, aos valores a pagar a distribuidoras e comercializadoras de energia elétrica, onde foi constituída uma provisão com base no consumo dos meses de novembro e dezembro das unidades operacionais e industriais.
- (b) Valores referente aos fretes sobre venda e transbordo de produtos. Alguns conhecimentos de transportes demoram entre 20 à 40 dias para serem registrados na escrita fiscal da cooperativa, então é constituída uma provisão de pagamento para estes fretes com o reconhecimento da despesa ou custo dentro do mês de realização do transporte.
- (c) Entre os meses de dezembro e janeiro temos a parada programada do complexo industrial da Cocamar para a manutenção preventiva. O valor refere-se aos serviços já contratados de terceiros para a manutenção preventiva e a projeção de gastos com reposições de peças e partes.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

O capital social é representado por quotas-partes 491.571.684 (445.973.095 em 2024), com valor nominal de R\$ 1,00 cada, quotas-partes estas distribuídas entre 21.239 cooperados em 31 de dezembro de 2025 (20.214 em 2024).

Em 2025, foi integralizado através da movimentação do cooperado, pela comercialização da produção agrícola R\$ 41.517 (R\$39.363 em 2024), além de R\$ 32.447 (R\$ 44.880 em 2024) das destinações estatutárias integralizadas ao capital dos cooperados após a aprovação das demonstrações financeiras e ratificação das destinações pela a AGO.

## b) Destinações estatutárias e legais

A base de cálculo para a destinação das sobras estatutárias é como segue:

	Individual	
	2025	2024
(=) Resultado Societário	512.668	434.071
(+) Realização da reserva de reavaliação	907	1.437
(=) Resultado base para destinação com terceiros	513.575	435.508
( - ) Reserva de incentivos fiscais	-	-
( - ) RATES – operações com terceiros	(155.906)	(105.891)
(=) Saldo de sobras para as demais destinações	357.669	329.617
( - ) Destinações estatutárias:		
Reserva Legal	(107.301)	(98.885)
RATES	(17.883)	(16.481)
Reserva de desenvolvimento	(125.184)	(115.366)
Capital	(35.767)	(32.962)
(=) Sobras a disposição da AGO	71.534	65.923
(+) Realização Reserva de Desenvolvimento	18.490	-
(+) Realização RATES	32.767	37.277
(=) Sobras a disposição da AGO + Realização de Reservas	<u>122.791</u>	<u>103.200</u>

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Conforme mencionado na nota 7, a Cooperativa realizou adiantamento de sobras no valor de R\$ 117.448 em 2025 (R\$ 102.073 em 2024).

#### c) Reservas de lucros

Para fins de constituição de reservas abaixo é considerada sobra líquida o valor da sobra do exercício acrescida do efeito de realização da reserva de reavaliação e das destinações do RATES créditos extraordinários e operações com terceiros.

##### c.1) Reservas Estatutárias

Calculado à taxa de 30% sobre a sobra líquida e destina-se a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

##### c.2) Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES

Calculado à taxa de 5% sobre a sobra líquida e destina-se à prestação de assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa.

Agregam também a esta reserva, os resultados de operações com não-cooperados e os eventuais resultados positivos decorrentes de participação em sociedades não cooperativas.

##### c.3) Reserva de desenvolvimento

Calculado à taxa de 35% sobre a sobra líquida e destina-se à modernização e ampliação do parque industrial e operacional e investimentos em novos projetos.

##### c.4) Capital

Calculado à taxa de 10% sobre a sobra líquida e destina-se para a conta capital dos associados, proporcionalmente às suas operações.

#### d) Ajuste avaliação patrimonial

Formado pelas variações cambiais resultantes de itens monetários que fazem parte do investimento líquido da Cooperativa em controladas no exterior, em virtude da moeda funcional da investida ser diferente da investidora.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. RECEITA

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vendas mercado interno	8.409.348	7.542.020	9.693.119	8.920.478
Vendas mercado externo	1.878.972	1.672.981	1.878.522	1.672.976
Total da receita operacional bruta	<u>10.288.320</u>	<u>9.215.001</u>	<u>11.571.641</u>	<u>10.593.454</u>

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de sobras e perdas:

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta	10.288.320	9.215.001	11.571.641	10.593.454
Deduções – Impostos e devoluções				
Impostos sobre vendas	(129.676)	(127.378)	(251.310)	(230.377)
Descontos sobre vendas	(347.175)	(352.779)	(366.849)	(373.808)
Devoluções de vendas	(133.216)	(114.700)	(247.438)	(205.661)
	<u>(610.067)</u>	<u>(594.857)</u>	<u>(865.597)</u>	<u>(809.846)</u>
Receita operacional líquida	<u>9.678.253</u>	<u>8.620.144</u>	<u>10.706.044</u>	<u>9.783.608</u>

Segue abaixo a segregação receita líquida apresentada por classe de produto:

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos industrializados	2.841.208	2.986.902	2.861.672	2.999.916
Insumos e máquinas de revenda	2.049.177	1.939.166	2.835.805	2.850.352
Produtos agrícolas	4.779.034	3.690.226	4.779.034	3.690.226
Prestação de serviços e outros	8.834	3.850	229.533	243.114
	<u>9.678.253</u>	<u>8.620.144</u>	<u>10.706.044</u>	<u>9.783.608</u>

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. INFORMAÇÃO SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Cooperativa apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Matérias-primas	7.874.364	6.971.966	8.729.281	7.914.237
Pessoal	319.418	298.420	372.488	349.800
Materiais de consumo	101.589	107.226	101.779	107.544
Fretes	107.576	120.941	111.272	125.280
Depreciação e amortização	105.053	97.053	123.099	112.796
Energia elétrica	79.053	79.222	79.537	79.754
Insumos destinados a produção de energia	137.379	118.204	137.379	118.204
Taxas de serviços	17.175	17.085	19.135	27.410
Manutenção	69.221	57.547	72.261	64.913
Comissões sobre vendas	23.241	22.434	30.870	34.439
Despesas com exportação	12.170	10.281	12.170	10.281
Consultoria, assessoria e auditoria	37.284	33.128	43.444	36.705
Royalties	33.784	19.708	33.784	19.708
Seguros	26.633	24.856	28.152	26.087
Cargas, descargas e remoção	13.313	13.230	13.313	13.230
Aluguéis e arrendamentos	24.536	23.446	30.974	29.207
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.098	2.926	13.446	6.649
Outros	240.616	207.594	274.705	240.834
Custo dos produtos e serviços vendidos e despesas operacionais (técnicas, com pessoal e vendas)	<u>9.237.503</u>	<u>8.225.267</u>	<u>10.227.089</u>	<u>9.317.078</u>

As despesas estão classificadas como segue:

Custo dos produtos e serviços vendidos	8.310.931	7.410.862	9.165.849	8.352.789
Despesas com pessoal	260.389	238.775	313.459	290.155
Despesas técnicas	387.294	346.412	460.021	431.395
Despesas com vendas	278.889	229.218	287.760	242.739
	<u>9.237.503</u>	<u>8.225.267</u>	<u>10.227.089</u>	<u>9.317.078</u>

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. RESULTADO FINANCEIRO

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras:				
Conta corrente produtores	(18.926)	(20.922)	(18.926)	(20.922)
Juros sobre empréstimos bancários	(293.995)	(305.850)	(311.865)	(328.433)
Hedge/Instrumentos financeiros – nota 25	(139.993)	(247.262)	(322.125)	(692.709)
Juros de arrendamentos e contas a pagar	(306)	(477)	(311)	(477)
Descontos e outros	(23.185)	(5.174)	(32.276)	(11.911)
Total das despesas financeiras	<u>(476.405)</u>	<u>(579.685)</u>	<u>(685.503)</u>	<u>(1.054.452)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	317.476	202.943	331.676	215.384
Hedge/Instrumentos financeiros – nota 25	121.760	329.900	234.661	584.811
Ajuste a valor presente	108.463	99.027	109.978	100.200
Conta corrente produtores	26.623	62.376	26.623	62.376
Juros sobre créditos tributários	4.472	5.996	5.217	6.409
Descontos obtidos	16.067	26.109	8.118	15.529
Outros	33.475	89.577	22.902	55.687
Total das receitas financeiras	<u>628.336</u>	<u>815.928</u>	<u>739.175</u>	<u>1.040.396</u>
Variação cambial líquida	<u>38.166</u>	<u>17.009</u>	<u>38.166</u>	<u>17.009</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>190.097</u>	<u>253.252</u>	<u>91.838</u>	<u>2.953</u>

## 23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Taxas de recepção e armazenagem	10.449	15.772	10.449	15.772
Bonificações de fornecedores (a)	14.017	40.773	14.044	40.811
Recuperações do PAT	-	51	216	258
Resultado Ganhos/Perdas de Capital (b)	6.420	(8.643)	10.724	(8.011)
Recuperação de despesas administrativas	11.247	12.018	-	-
Arrendamentos	1.840	-	1.840	-
Reversão de provisões (c)	3.156	1.295	3.161	1.999
Contingências tributárias	(23.750)	(22.228)	(23.750)	(22.228)
Outros	6.714	(11.989)	3.157	(1.605)
	<u>30.093</u>	<u>27.049</u>	<u>19.841</u>	<u>26.996</u>

(a) Refere-se às bonificações de produtos recebidos de fornecedores.

(b) Compreende os ganhos ou perdas de capitais em vendas e baixas do ativo imobilizado.

(c) Refere-se as constituições ou reversões de contingências e provisões diversas.

## 24. COBERTURA DE SEGUROS

A política adotada pela Cooperativa é a de manter cobertura de seguros do imobilizado e mercadorias, em face dos riscos envolvidos.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2025, o valor segurado monta em R\$ 9.655.910, estando representado conforme abaixo:

Natureza	Vigência	Cobertura	Prêmio líquido
Prédios e equipamentos	28/09/25 a 28/09/26	3.556.445	
Mercadorias e matéria-prima	28/09/25 a 28/09/26	4.363.467	
Lucros Cessantes	28/09/25 a 28/09/26	924.122	
Roubo Defensivos Agrícolas	28/09/25 a 28/09/26	591.876	
Responsabilidade Civil/Administradores	06/03/25 a 06/03/26	200.000	
Responsabilidade Civil All Risks	28/09/25 a 28/09/26	20.000	
		<u>9.655.910</u>	<u>24.891</u>
- Limite Máximo de Indenização: básica seguro – incêndio & lucros cessantes:			1.000.000
- Limite Máximo de Indenização: seguro de responsabilidades			220.000
- Limite Máximo de Indenização: roubo de defensivos agrícolas			20.000

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A Cooperativa e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros e riscos de mercado (câmbio e preço das "commodities"), aos quais a Cooperativa entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Cooperativa, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Cooperativa, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Cooperativa são descritas a seguir:

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Cooperativa gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Cooperativa. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Cooperativa deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Cooperativa deve quitar as respectivas obrigações.

Passivos financeiros

	Individual					Total
	Taxa média de Juros	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2024						
Débitos com cooperados		2.025.372	-	-	-	2.025.372
Empréstimos e financiamentos	14,40%	880.619	1.349.329	599.828	389.697	3.219.473
Fornecedores e outras obrigações		423.847	1.633	56.830	-	482.310
Em 31 de dezembro de 2025						
Débitos com cooperados		2.199.514	-	-	-	2.199.514
Empréstimos e financiamentos	13,73%	788.731	1.049.294	486.600	492.521	2.817.146
Fornecedores e outras obrigações		896.928	5.805	32.402	-	935.135
	Consolidado					Total
	Taxa média de Juros	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2024						
Débitos com cooperados		2.025.372	-	-	-	2.025.372
Empréstimos e financiamentos	11,74%	1.017.920	1.349.329	599.828	389.697	3.356.774
Fornecedores e outras obrigações		509.339	4.651	56.303	58.262	628.555
Em 31 de dezembro de 2025						
Débitos com cooperados		2.199.514	-	-	-	2.199.514
Empréstimos e financiamentos	12,92%	815.110	1.121.473	551.600	492.521	2.980.704
Fornecedores e outras obrigações		934.990	11.038	35.554	58.503	1.040.085

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco da variação dos preços das "commodities" e risco de variação cambial.

## (i) Risco de exposição às variações cambiais

A Cooperativa mantém operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. Adicionalmente, a Cooperativa possui expectativa de vendas futuras de produtos agrícolas. A composição dessa exposição é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa em dólar		-	13.122	36.255
Contas a receber	176	194	176	194
Contrato a termo (a)				
Posição comprada	(660.179)	(488.651)	(660.179)	(488.651)
Posição vendida	322.803	577.381	322.803	577.381
Saldo líquido	<u>(337.200)</u>	<u>88.924</u>	<u>(324.078)</u>	<u>125.179</u>

(a) Contrato a termo de moeda (NDF), para dólares americanos aqui apresentados pelos valores de referência.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## (ii) Risco de preço das "commodities"

A Cooperativa possui saldos e transações indexados ao preço das "commodities", em especial da soja, expondo estes ativos e passivos às flutuações no preço das "commodities" conforme demonstrado no quadro de sensibilidade abaixo.

A Cooperativa possui contratos de derivativos para fazer proteção contra esse risco. Adicionalmente, ela monitora continuamente a sua exposição frente ao preço das "commodities" com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade desses preços.

A composição dessa exposição, frente as variações das "commodities", é como segue:

	Individual e Consolidado	
	2025	2024
Débitos com cooperados (conta produção)		
Café	8.810	19.269
Laranja	11.393	14
Milho	747.676	647.568
Soja	1.337.156	1.296.935
Trigo	32.791	24.851
Outros	160	80
	<u>2.137.986</u>	<u>1.988.717</u>
Contas a receber – vinculado		
Milho	(212.717)	(109.168)
	<u>(212.717)</u>	<u>(109.168)</u>
Estoque produtos agrícolas e derivados		
Café	(6.007)	(13.629)
Laranja	(1.620)	(1.773)
Milho	(449.333)	(425.957)
Soja	(143.686)	(128.749)
Trigo	(37.388)	(37.168)
Outros	(10.893)	(8.736)
	<u>(648.927)</u>	<u>(616.012)</u>
Contratos futuros		
Soja	(1.139.818)	(1.421.474)
Farelo de Soja	238.666	489.064
Óleo degomado de Soja	(3.178)	(16.378)
Milho	(25.336)	(61.724)
Trigo	15.963	2.268
Outros	173	52
	<u>(913.530)</u>	<u>(1.008.192)</u>
Saldo líquido	<u><u>362.812</u></u>	<u><u>255.345</u></u>

Risco de concentração de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Cooperativa a incorrer em perdas financeiras. A Cooperativa adota política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. Com base na análise de crédito e avaliação dos saldos a receber de clientes e cooperados, os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização destes.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## b) Instrumentos financeiros

A Cooperativa possui os seguintes principais instrumentos financeiros classificados em:

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes, créditos com cooperados e outros ativos. Todos estão registrados e mensurados ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

São reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Cooperativa utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, empréstimos e financiamentos, débitos com cooperados e outros passivos.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

A Cooperativa possui instrumentos financeiros derivativos simples e sem alavancagem para gerenciamento de riscos financeiros, sendo:

- Risco de exposição às variações cambiais: foram celebradas operações de derivativos junto a instituições financeiras, com a finalidade de buscar proteção de eventuais oscilações nas taxas cambiais do dólar norte-americano.
- Risco de preço das "commodities": foram firmados junto a produtores e fornecedores de grãos, contratos de compra e venda de soja e milho em grãos e, compra e venda de farelo de soja com preço definido e vencimento de curto prazo.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos como segue:

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Valor de referência - R\$ mil		Valor Justo		Efeito acumulado Valores a receber (a pagar)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Contratos futuros						
Soja em grãos	1.139.818	1.421.474	1.032.671	1.292.920	(107.147)	(128.554)
Milho	25.336	61.724	(622)	41.997	(25.958)	(19.727)
Trigo	(15.963)	(2.268)	(15.031)	(2.291)	932	(23)
Farelo de soja	(238.666)	(489.064)	(233.599)	(489.009)	5.067	55
Óleo degomado soja	3.178	16.378	2.832	15.249	(346)	(1.129)
Outros	(173)	(52)	(136)	(28)	37	24
Contratos com Swap	916.951	898.180	892.199	865.180	(24.752)	(33.000)
Contratos a termo - NDF						
Posição comprada	660.179	488.651	702.925	397.393	(42.746)	91.258
Posição vendida	322.803	577.381	319.666	536.968	(3.137)	(40.413)
					<u>(198.050)</u>	<u>(131.509)</u>

## Características das operações:

- Os contratos futuros para compra e venda de "commodities", os preços fixados variam entre R\$ 105,00 e R\$ 135,00, para a saca de 60 Kg de soja em grão, entre R\$ 40,00 e R\$ 60,00 para saca de 60 Kg de milho, se mantiveram em USD 312,08 para a tonelada de farelo de soja e em USD 1.052,39 para a tonelada de óleo degomado de soja.
- Os contratos a termo, firmados com instituições financeiras, possuem a finalidade de buscar proteção de eventuais oscilações do dólar norte-americano, os valores futuros fixados para a taxa de câmbio da referida moeda variam entre R\$ 5,4140 e R\$ 6,3633.

O efeito do valor justo das operações em aberto ao final de cada exercício está registrado em contas de outros ativos e/ou passivos.

## c) Análise de sensibilidade

A Cooperativa apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de variação de preço das "commodities" que a Cooperativa está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2025.

## (i) Exposição a câmbio

A Cooperativa possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2025 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente de R\$ 5,41 no período de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cenário II esta taxa foi aumentada em 25% e para o cenário III foi reduzida em 25%.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	31/12/25		R\$ ganho		R\$ ganho		R\$ ganho
	R\$	Taxa	(perda)	Taxa	(perda)	Taxa	(perda)
Contas a receber	176	5,41	(3)	6,77	40	4,06	(46)
Contrato a termo							
Posição comprada	660.179	5,41	10.686	6,77	(151.687)	4,06	173.059
Posição vendida	322.803	5,41	(5.225)	6,77	74.169	4,06	(84.620)
Efeito líquido no resultado			<u>5.458</u>		<u>(77.478)</u>		<u>88.393</u>

## (ii) Exposição à variação do preço das "commodities"

A Cooperativa possui saldos atrelados a cotação dos valores das "commodities" no balanço de 31 de dezembro de 2025 e para fins de análise de sensibilidade, adotou cotações vigentes em datas próximas a da divulgação das referidas demonstrações financeiras como cenário I, para o cenário II estas cotações foram aumentadas em 25% e para o cenário III foi reduzida em 25%.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação do preço em reais das "commodities" no resultado futuro, contemplando a cotação em dólar e a variação cambial:

	Saldo em	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	31/12/25		R\$ ganho		R\$ ganho		R\$ ganho
	R\$	Cotação	(perda)	Cotação	(perda)	Cotação	(perda)
<b>Soja:</b>							
Débitos com cooperados	1.337.156	143,75	39.275	179,69	(285.195)	107,81	363.745
Estoque de produto	(143.686)	143,75	(4.220)	179,69	30.646	107,81	(39.087)
Contratos futuros	(794.794)	143,75	37.715	179,69	245.842	107,81	(170.412)
Contratos com cooperados	(345.024)	143,75	45.073	179,69	142.597	107,81	(52.452)
			<u>117.843</u>		<u>133.890</u>		<u>101.794</u>
<b>Milho:</b>							
Débitos com cooperados	747.676	68,75	2.709	85,94	(183.533)	51,56	188.951
Contas a Receber vinculado	(212.717)	68,75	(771)	85,94	52.216	51,56	(53.757)
Estoque de produto	(449.333)	68,75	122.735	85,94	265.751	51,56	(20.282)
Contratos futuros	188.977	68,75	(11.710)	85,94	(61.882)	51,56	38.461
Contratos com cooperados	(214.313)	68,75	34.731	85,94	96.993	51,56	(27.530)
			<u>147.694</u>		<u>169.545</u>		<u>125.843</u>
<b>Farelo de Soja:</b>							
Contratos futuros	238.666	1.826,26	(15.069)	2.282,82	(78.503)	1.369,69	48.365
			<u>(15.069)</u>		<u>(78.503)</u>		<u>48.365</u>
<b>Trigo:</b>							
Débitos com cooperados	32.791	69,30	(627)	86,63	(8.981)	51,97	7.728
Contratos Futuros	(37.388)	69,30	715	86,63	10.240	51,97	(8.811)
Estoque de produto	(15.963)	69,30	(1.859)	86,63	1.667	51,97	(5.385)
			<u>(1.771)</u>		<u>2.926</u>		<u>(6.468)</u>
<b>Laranja:</b>							
Débitos com cooperados	11.393	51,00	(228)	63,75	(3.133)	38,25	2.677
Estoque de produto	(1.620)	51,00	32	63,75	446	38,25	(381)
			<u>(196)</u>		<u>(2.687)</u>		<u>2.296</u>
<b>Óleo degomado soja:</b>							
Contratos futuros	(3.178)	5.810,48	(389)	7.263,10	308	4.357,86	(1.086)
			<u>(389)</u>		<u>308</u>		<u>(1.086)</u>
<b>Outros produtos</b>			<u>(187)</u>		<u>(934)</u>		<u>561</u>
Efeito líquido no resultado			<u>247.925</u>		<u>224.545</u>		<u>271.305</u>

## 26. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DE ATO COOPERATIVO E NÃO COOPERATIVO

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/71 e NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas, demonstramos a seguir o resultado individual da controladora para os anos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 de atos cooperativos e atos não cooperativos.

	Ato Cooperativo		Ato Não Cooperativo		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	9.397.375	8.257.234	280.878	362.910	9.678.253	8.620.144
Custos dos produtos e serviços vendidos	(8.061.555)	(7.108.111)	(249.376)	(302.751)	(8.310.931)	(7.410.862)
(Despesas) Receitas Operacionais	(801.514)	(707.487)	(94.965)	(79.869)	(896.479)	(787.356)
Resultado antes dos efeitos financeiros e da equivalência patrimonial	534.306	441.636	(63.463)	(19.710)	470.843	421.926
Resultado financeiro	(106.556)	47.649	296.653	205.603	190.097	253.252
Sobra líquida antes dos efeitos fiscais e da equivalência patrimonial	427.750	489.285	233.190	185.893	660.940	675.178
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(77.045)	(60.032)	(77.045)	(60.032)
Sobra líquida do exercício antes da equivalência patrimonial	427.750	489.285	156.145	125.861	583.895	615.146
Equivalência Patrimonial	(70.987)	(161.105)	(240)	(19.970)	(71.227)	(181.075)
Sobra Líquida do exercício	356.763	328.180	155.905	105.891	512.668	434.071

## 27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da despesa contábil do imposto de renda e da contribuição social:

	Individual		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	589.714	494.103	590.635	496.479
Alíquota fiscal nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(200.479)	(167.971)	(200.792)	(168.779)
Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre adições e exclusões ao lucro (prejuízo) contábil:				
Lucro não sujeito à tributação devido ao Ato Cooperado	145.435	166.358	145.435	166.358
Receita (prejuízo) com equivalência patrimonial investidas no exterior	(24.233)	(67.318)	(24.233)	(67.318)
Receita (prejuízo) com equivalência patrimonial investidas no Brasil	(8)	5.728	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	(268)	(634)	(329)	(676)
Outros resultados não tributados	2.508	3.805	1.960	5.838
Recuperação de IRPJ/CSLL exercícios anteriores	-	-	-	2.183
Imposto de renda e contribuição social	(77.045)	(60.032)	(77.959)	(62.394)

\* \* \*

Divanir Higino da Silva  
Presidente Executivo

José Cicero Aderaldo  
Vice-Presidente Executivo

Eduardo Carmo Carvalho  
Contador CRC-PR 057081/O-4

## Certificate Of Completion

Envelope Id: 09D6CCDD-35EE-458A-9878-C1FD770E0D27	Status: Completed
Subject: Complete with Docusign: COCAMARCOOPAGRO25.DEZ Final.pdf	
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)	
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables	
Source Envelope:	
Document Pages: 55	Signatures: 1
Certificate Pages: 2	Initials: 0
AutoNav: Enabled	Envelope Originator:
Envelopeld Stamping: Enabled	Pedro PFasolin
Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia	Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
	pedro.pfasolin@pwc.com
	IP Address: 134.238.159.65

## Record Tracking

Status: Original 23 January 2026   16:56	Holder: Pedro PFasolin pedro.pfasolin@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 23 January 2026   17:33	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign


## Signer Events

Carlos Alexandre Peres  
carlos.peres@pwc.com  
Sócio  
Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

### Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil  
Issuer: AC SyngularID Multipla  
Subject: CN=Carlos Alexandre Peres:11681406845

## Signature

DocuSigned by:  
  
FDD4145B88A8490...  
Signature Adoption: Pre-selected Style  
Using IP Address: 134.238.160.201  
Certificate policy:  
[1]Certificate Policy:  
Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133  
[1,1]Policy Qualifier Info:  
Policy Qualifier Id=CPS  
Qualifier:  
<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

## Timestamp

Sent: 23 January 2026 | 16:58  
Viewed: 23 January 2026 | 17:32  
Signed: 23 January 2026 | 17:33

**Electronic Record and Signature Disclosure:**  
Not Offered via Docusign

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp

Herielson  
herielson.fernandes@pwc.com  
Security Level: Email, Account Authentication (None)

**COPIED**

Sent: 23 January 2026 | 16:58  
Viewed: 23 January 2026 | 17:22

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
<b>Electronic Record and Signature Disclosure:</b> Not Offered via DocuSign  Pedro PFFasolin pedro.pffasolin@pwc.com CPF: 066.844.929-25 Security Level: Email, Account Authentication (None)	<div style="border: 2px solid blue; padding: 5px; display: inline-block;"><b>COPIED</b></div>	Sent: 23 January 2026   17:33 Viewed: 23 January 2026   17:33 Signed: 23 January 2026   17:33
<b>Electronic Record and Signature Disclosure:</b> Not Offered via DocuSign		

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	23 January 2026   16:58
Certified Delivered	Security Checked	23 January 2026   17:32
Signing Complete	Security Checked	23 January 2026   17:33
Completed	Security Checked	23 January 2026   17:33

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------